



## EXPOSIÇÃO RETRATA A CULTURA DOS ÍNDIOS GUARANI

O Museu Antropológico Diretor Pestana tem a prática de realizar exposições com temática voltada para o índio, que tem sua data comemorada em 19 de abril, em seus diversos espaços.

A abertura da exposição temporária "Povo Guarani no Rio Grande do Sul e Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo" aconteceu dia 12 de abril e tem como objetivo analisar e discutir a situação dos povos indígenas do Rio Grande do Sul, em especial, do Povo Guarani, tendo por parâmetro a trajetória histórica e a cultura material.



A parte pedagógica da exposição, voltada para o Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo, mostra a ocupação do espaço através de mapas, desenhos, fotografias e textos explicativos sobre o plano arquitetônico e as atividades organizadas na redução. Os aspectos estruturais e seus desdobramentos internos se destacam na exposição, que, entre outros objetivos, pretende fazer com que o público compreenda a organização do espaço e o modo de vida missioneiro.

Para o dia 22 de maio, às 8h30, está programada a oficina "Construindo Maquetes: Um suporte Lúdico para o Ensino da História", ministrada pelo professor doutor da UFSM, André Luís R. Soares, com o objetivo de fornecer aos professores um material de apoio que contribua para a temática da História Regional.

Várias Escolas de Ijuí e região já visitaram a exposição, momento em que puderam prestigiar elementos expostos

da cultura material do Guarani: artesanato e fotografias, bem como projeções de vídeos, permitindo a discussão do cotidiano nas comunidades indígenas.



A exposição segue até o dia 26 de maio de 2010, sendo que ainda poderão ser agendadas visitas de segundas às sextas-feiras, das 8h às 11h e das 13h30min às 17h e horários diferenciados mediante agendamento.

No Espaço Ijuí Hoje acontece desde o dia 13 de abril a Exposição Iconografia Missioneira, de autoria de Paulo Ernesto Scortegagna. O Conjunto da exposição está composto das seguintes obras:

- Olhares Sincreticos instalação fotográfica de 1998
- História em Conserva instalação fotográfica de 2005
- Ensaio Missões: Indígenas e Estatuária ensaio fotográfico desde 1996



## MÁQUINA FOTOGRÁFICA LAMBE-LAMBE

A invenção da fotografia no final do Séc. XIX causou uma revolução na história das iconografias.

As máquinas lambe-lambe e seus operadores os fotógrafos lambe-lambe foram importantes para a popularização da fotografia, a democratização e exteriorização, antes só feitas em austeros e formais estúdios internos.

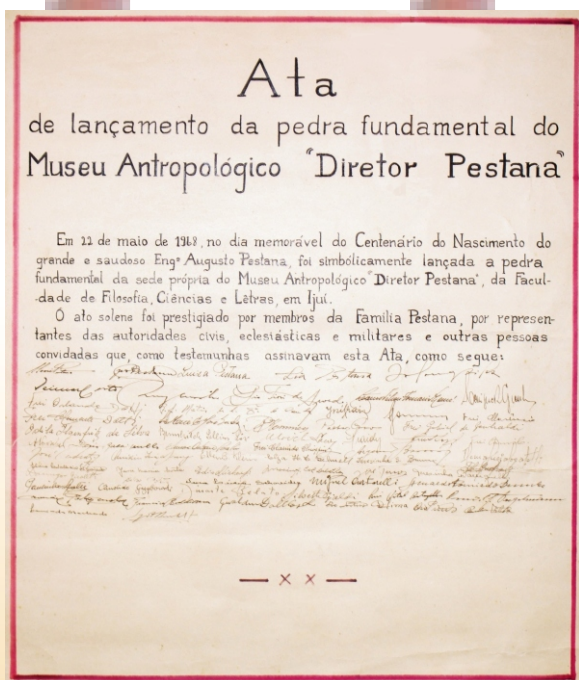
A origem do termo lambe-lambe é controvertida. A versão mais aceita indica que o nome vem do teste que o fotógrafo fazia para verificar o lado da emulsão em uma chapa, filme ou papel sensível.

A Praça da República também teve seu fotógrafo e sua máquina lambe-lambe. Trata-se do Sr. Wassili, filho de Emilian Gubarow tradicional fotógrafo que veio da Rússia em 1910 e trouxe consigo a máquina lambe-lambe da foto. O Sr. Emilian exerceu atividades de fotógrafo por 20 anos em Minas do Butiá e São Luiz Gonzaga. O Sr. Wassili veio para o Brasil em 1919. Trabalhou com a máquina da Praça da República de Ijuí aproximadamente de 1929 a 1963. Além da praça trabalhou também na Delegacia de Polícia e fazia reportagens fotográficas sociais: casamentos, batizados e demais eventos. Sua esposa Lucia Siminowski veio da Rússia em 1926 e casaram-se em Porto Alegre. Ela também tinha um Atelier na rua Marechal Mallet, em Ijuí.

Doação Lúcia Siminowski



### + acervo



Ata de lançamento da pedra fundamental Do Museu Antropológico Diretor Pestana 1968, Acervo MADP

### editorial

O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP preparou uma programação especial em comemoração aos 49 anos de sua fundação. Serão inúmeras atividades, como exposições, exibição de documentários, seminários, lançamento de livro e muito mais.

São momentos em que proporcionamos diferentes e variados estímulos para atrair crianças, jovens, acadêmicos, educadores e administradores que buscam novos conhecimentos, através da memória, melhorando o processo de ensino/aprendizagem.

No período de 18 a 25 de maio, as visitas no Museu serão gratuitas.

Venha inserir-se nesta programação cultural. Visite nosso site [www.unijui.edu.br/madp](http://www.unijui.edu.br/madp).

## MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA

O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul FIDENE iniciou sua história em 25 de maio de 1961, com a assinatura da Portaria pelo Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí - FAFI, professor Mario Osório Marques.



Com o objetivo de resgatar e preservar a memória regional, promover a cultura, a educação e o lazer, o Museu é um ponto de cultura que vai além dos baús pessoais, sendo a educação uma das funções centrais do museu, disseminada através de ações educativas, com o objetivo de promover a participação, reflexão, permitindo ao homem ampliar seus conhecimentos. O museu oferece oportunidades educacionais para pessoas de

todas as idades, formações, habilidades, classes sociais e etnias.

Teve como primeira sede o CEPASMI, alugado do Sr. Hugo Hintz. Em 22 de maio de 1968 é realizado o lançamento da pedra fundamental do prédio da atual sede do Museu, que foi inaugurado no dia 25 de maio de 1976. O projeto deste prédio é de autoria dos engenheiros Jorge Falkembach e Fernando Craidy.

Seu primeiro diretor foi o Dr. Martin Fischer (1961 a 1969), sendo sucedido por Maria Helena Abrahão Schorr (1970 a 1973), Jaeme Luiz Callai (1973 a 1975), Danilo Lazzarotto (1975 a 1978), João Vanderley Geraldi (1978 a 1980), Leonilda Maria Preissler (1980 a 2007). A atual diretora é Stela Mariz Zambiasi de Oliveira.



## projetos

### FIDENE/MADP E A QUESTÃO DOS ÍNDIOS EM IJUÍ

A vinda a Ijuí de famílias indígenas para vender artesanato, e a sua permanência na cidade por vários meses, é um fenômeno que se repete anualmente, há muitos anos, e que está ganhando maior visibilidade e repercussão, pelo número de famílias que chegam, pelo tempo que aqui permanecem e devido aos locais que ocupam.

Os vínculos que a FIDENE, MADP e outras mantidas estabeleceram com as comunidades indígenas através da pesquisa, extensão e ensino desde a década de 1960, se por um lado nos credenciam a assessorar definições e decisões quando se trata de diversas questões envolvendo indígenas, também nos comprometem e interpelam a contribuir e buscar alternativas para situações que dizem respeito a estas pessoas e comunidades.

O que nos leva a fazer estas considerações são questões surgidas em torno das famílias indígenas que aqui vêm vender o seu artesanato, pernoitando na rodoviária, acampando



em bairros da cidade, em espaços sem infraestrutura nenhuma, expondo suas crianças e adolescentes à mendicância e a outras possíveis situações que nada contribuem para a sua

formação pessoal. Esta questão está preocupando progressivamente pessoas, instituições e órgãos diversos, ao mesmo tempo em que nos leva a pensar em como prover melhores condições para a sua permanência em Ijuí.

Ijuí que é importante espaço de circulação/permanência temporária de famílias indígenas, não somente para trocas econômicas, mas também para trocas inter-culturais, necessita articular instituições e órgãos diversos para garantir esta atenção e benefício para os índios, que também são filhos desta terra: "terra das culturas diversificadas". Vamos assumir este desafio?

Texto: Dulci Matte Assessora da Fidene para Assuntos Indígenas

## Incentivadores

### DEPOIMENTO



É com enorme satisfação que ocupo este espaço para dizer como ao longo de minha vida pessoal e profissional me tornei incentivadora do Museu Antropológico Diretor Pestana. Ao ser considerada uma incentivadora, essa condição remete-me à infância, pois foi nela, na convivência com minha avó paterna, envolvida em suas narrativas e histórias, é que tive o primeiro contato com objetos de um arquivo familiar que representava as referências de pertencimento e da memória de uma família de imigrantes da qual faço parte. Lembro ainda hoje da caixa de lata guardada pela minha avó.

A partir de minha atuação como professora nas Licenciaturas e Pedagogia é que minha aproximação ao museu tornou-se mais efetiva, compreendendo-o não mais como lugar de guarda de objetos e documentos, mas como um lugar de diálogo e de ressignificação, que repensa, reconstrói, permanentemente, as memórias e identidades coletivas, permitindo a emergência das diferenças e de trocas culturais.

Ao participar junto aos acadêmicos dos eventos e exposições temáticas e ao acompanhar o trabalho de professores em escolas, passo a entender e a participar de outra dimensão do trabalho do museu: sua função educativa. Esta dimensão se expressa ao se tornar uma instituição atuante socialmente, e ao constituir-se em espaço de reflexão interdisciplinar e produtora de conhecimentos.

Destaco ainda o crescimento da dimensão pedagógica do museu e de sua projeção no entorno social ao interagir com professores, crianças e jovens dando voz a eles, pois a memória é viva e se constrói todo o dia. Ao mesmo tempo em que construímos a memória, ela também nos constrói.

Maridalva Bonfanti Maldaner

## programação cultural

### SEMANA DE ANIVERSÁRIO DO MUSEU E 8ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

De 18 a 25 de maio comemoração ao 49º aniversário do Museu - visitas gratuitas nas exposições:

✍ Temporárias: "Povo Guarani no Rio Grande do Sul e Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo"; e "Olhares Missioneiros".

✍ Permanente: Retrata desde a caminhada do primeiro habitante de Ijuí até aspectos das diferentes atividades desenvolvidas a partir da fundação e colonização do município.

Dia 18/05 Museu, Curso de História da Unijuí e Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, em comemoração ao Dia Internacional de Museus, promovem o Seminário "Museu e Comunidade: trabalhando a multiplicidade cultural MADP 50 anos" e Lançamento do Livro "Notícia Descritiva da Região Missioneira na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul" 2ª Edição Revisada e Atualizada por Danilo Lazzarotto.

### EXPOSIÇÃO HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA

Período - 08/06 a 23/07 - "História da Fotografia no MADP". Esta exposição faz parte da programação do Projeto de Extensão "Câmara Escura: História e Práticas Fotográficas", que tem autoria do professor Paulo Ernesto Scortegagna, no qual o Museu participa como co-executor. A exposição visa apresentar ao público de Ijuí e Região a magia da fotografia, desde sua origem até o mundo digital.

### EXPOSIÇÃO ÍNDIO GUARANI

Até 26/05 continuidade da exposição temporária "Povo Guarani no RS e Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo" e Exposição Iconografia Missioneira, de autoria de Paulo Ernesto Scortegagna.

Dia 22/05, 8h30min - oficina "Construindo Maquetes: Um suporte Lúdico para o Ensino da História", com André Luis Soares, professor doutor da UFSM.

#### Patrocínio



Presidente da Fidene  
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu e  
Coordenadora do Kema  
Stela Zambiasi de Oliveira

Projeto Gráfico  
Karin Strohschoen

Imagens  
Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Editora Unijuí

MADP - Rua Germano Gressler, 96  
Bairro São Geraldo  
98700-000 - Ijuí/RS/Brasil  
55 3332-0257  
Kema@unijui.edu.br  
www.unijui.edu.br/madp



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E  
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL